



PISTA DE AEROPORTO: objetivo é agilizar obras e melhorar atendimento

AEROPORTO DE VITÓRIA

Senador quer concessão para empresa

Ricardo Ferraço pediu ao vice-presidente Michel Temer que empresas privadas assumam as obras do aeroporto de Vitória

Raphaela Ribas

Em função do caos no Aeroporto Eurico Salles de Aguiar e do atraso na conclusão das obras, vem ganhando força a possibilidade de uma parceria público-privada nas obras e de concessão da operação às empresas.

O senador Ricardo Ferraço se reuniu ontem na capital com o vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB), e pediu a participação de empresas privadas para concluir as obras no aeroporto.

Depois de três anos de promessas, suspeitas de superfaturamento e falhas na elaboração de projetos, o governo sinaliza querer sair de cena e deixar a bomba nas mãos do setor privado. Segundo Ferraço, Temer disse que “achou a ideia muito boa e um passo muito importante”.

O governo estadual pode apoiar o modelo de gestão, mas a decisão final é do governo federal, que é

quem detém o domínio dos aeroportos brasileiros.

“O objetivo é agilizar as obras. A Infraero já assumiu tantos compromissos e não os honrou. Precisamos de alternativas”, disse Ferraço.

Ele destaca que o investimento privado vai melhorar a eficiência na gestão e o serviço aos usuários.

Nos aeroportos de Guarulhos e Viracopos, em São Paulo, e no de Brasília, o governo já autorizou que empresas privadas fiquem com 51% desses terminais. Elas terão de ampliar a capacidade deles e melhorar a qualidade dos serviços.

O senador disse que hoje deve se reunir com o governador Renato Casagrande para pedir um estudo de viabilidade.

Segundo ele, é com este estudo que será possível saber qual seria a responsabilidade do setor público e do setor privado nas obras.

INTERESSADOS

O secretário de Estado dos Transportes, Fábio Damasceno, afirmou que o governo do Estado tem interesse numa parceria público-privada e na concessão do aeroporto, mas frisou que a medida deve ser tomada pelo governo federal. De acordo com ele, já há grupos interessados em assumir as obras do aeroporto.